

Pio Locações amplia frota e aposta em demolição

Em um ano, locadora adquire sete modelos Caterpillar, agora marca padrão de sua frota, três deles configurados para uso de rompedor hidráulico



Implantação da nova garagem da Viação VIP em área de 16 mil m² movimentou 22 mil m³ de material

A Pio Terraplenagem, sediada no bairro de Santo Amaro, zona sul da capital paulista, foi fundada em 1972 por José da Cunha Pio. O primeiro equipamento da frota foi uma carregadeira de esteiras 941 Caterpillar, adquirida em 1974. Na época, a empresa realizava serviços de terraplenagem para a concessionária Eletropaulo – Eletricidade de São Paulo (instalação de postes de energia elétrica), Prefeitura de São Paulo (urbanização de favelas), CDHU – Cia. de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (implantação de novos conjuntos habitacionais) e FATEC – Faculdades de Tecnologia de São Paulo (construção de novas unidades). Em 2000, Jamerson Jaklean Silva Pio, filho do fundador, estruturou a Pio Locações para atuar no segmento de locação de máquinas. De início, com uma escavadeira 320B e três carregadeiras (duas 930R e uma 930T), todas Caterpillar, além de uma quarta carregadeira e uma retroescavadeira de outras marcas.

Hoje o negócio da empresa está focado em locação e sua frota só possui equipamentos Caterpillar. Dos modelos mais antigos foram mantidas uma 930, a 930R, a



416E equipada com rompedor hidráulico quebra o piso da edificação existente

941 (hoje com 30 mil horas trabalhadas e totalmente reformada) e uma segunda 941, de 1976, que substituem equipamentos mais novos durante paradas para manutenção. A eles somam-se as aquisições recentes feitas na Sotreq – São Paulo: uma minicarregadeira 232B, comprada em dezembro de 2006, as escavadeiras 315CL e 320B, ambas adquiridas em 2007, a primeira nova e a segunda seminova, e uma retroescavadeira 416E, 4x4 e configurada de fábrica para o uso de rompedor hidráulico. Em janeiro de 2008, che-

garam outra 315CL, também preparada para rompedor hidráulico, e um compactador CS-423E. Para julho próximo já está programada a vinda de uma 315DL, que substituirá a 320B e, até o final do ano, a meta é adquirir outra 416E, também para uso com rompedor.

A padronização da frota com a marca – a Pio Locações possuía sete retroescavadeiras de outras marcas que vendeu para adquirir as Caterpillar – é explicada por Jamerson Pio não só por sua preferência pessoal, mas também pelo suporte técnico da Sotreq: “Já me atenderam até em feriados.”, e pela facilidade e agilidade na obtenção de peças de reposição que, por princípio da empresa, devem ser sempre originais. “Acrescento, ainda, a economia no consumo de combustível – entre 30 e 40 litros por dia na 315CL em relação a outros equipamentos do tipo – e o desempenho dessa máquina, na minha opinião, superior ao da 320CL. O que me faz crer que o da 315DL seja ainda melhor”, entusiasma-se o diretor.

Pioneiro na Região – A maior parte das aquisições foi feita para ampliar a frota, visando atender ao aumento da demanda de serviços, mas também porque, segundo Jamerson Pio, “equipamento novo chama cliente e reduz custos de manutenção”. Além disso, complementa, “o preço de uma máquina Caterpillar hoje não é muito superior ao de outras marcas”. A empresa foi a primeira em sua região (a maior em extensão territorial da cidade de São Paulo e a segunda maior em população) a adquirir uma minicarregadeira 232B.

Bastante utilizada na abertura de sub-solos de prédios e no espalhamento de bica corrida na sub-base de pavimentos, a máquina foi aprovada por Jamerson Pio, que não só pretende adquirir outra como formar uma dupla com uma miniescavadeira Caterpillar. “É ideal para espaços confinados e seu transporte é mais fácil e barato, já que não precisa ser feito em pranchas”. Sua avaliação repercutiu bem em outras empresas locais.



Jamerson e José da Cunha Pio (Pio Locações): “A marca Caterpillar nos levou a outros estados, além de São Paulo”



Carregamento do entulho, troca de solo e espalhamento de rachão é feito pela 315CL



Carregadeira de esteiras 941B prepara camada intermediária antes da aplicação de concreto usinado

Pelo menos quinze delas, garante, já compraram uma 232B.

No caso das retroescavadeiras e escavadeiras, a aposta de Jamerson Pio recai sobre um nicho de mercado que evoluiu muito com o boom imobiliário recente e, antes dele, com as obras de expansão industrial: o de demolição mecanizada. Hoje, a empresa já possui três rompedores hidráulicos, dois de 400 quilos para as retroescavadeiras e um de 900 quilos para a 315CL que chegou em janeiro e, terá um quarto, assim que comprar outra 416E. “Antes, os trabalhos de demolição eram feitos com a caçamba da escavadeira. Além de demorar bem mais, danificava o implemento e também o material rodante porque a máquina tinha que se deslocar sobre os entulhos”, explica o diretor.

As obras contratadas por órgãos públicos – CDHU e Fatec, herdados da antiga empresa e, mais recentemente, a Secretaria de Administração Penitenciária do governo do estado de São Paulo, que contrata a construção de novos presídios - são o carro-chefe da Pio Locações. O raio de atuação, antes restrito à capital paulista, foi se expandindo para o interior – usinas de açúcar e álcool na região de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, por exemplo – e também a outros estados, o que Jamerson Pio atribui às aquisições de equipamentos Caterpillar, em muitos casos uma exigência das contratantes. Como exemplo estão as obras de preparação do Rio de Janeiro (RJ) para os Jogos Pan-Americanos de 2007, para a Construtora Norberto Odebrecht (CNO), e a construção de um açude para a criação de peixes que realiza em uma fazenda de Pouso Alegre (MG).

Demolição x Recuperação – Em Santo Amaro, seu bairro de origem, a locado-

ra concluiu em janeiro passado uma obra para o grupo Viação VIP, outro de seus antigos clientes. Trata-se da construção de uma garagem para mil ônibus novos comprados pela empresa de transporte urbano de passageiros no final do ano passado. A área total, com 16 mil metros quadrados, possuía uma edificação que foi em parte demolida, em parte recuperada. A operação foi iniciada em setembro de 2007 com uma 416E equipada com rompedor hidráulico, que fez a quebra do piso existente, uma 315CL, que trabalhou no carregamento de entulho, troca de solo e espalhamento de rachão, além da 930, da 232B e da 941B, que juntas cuidaram do espalhamento de bica corrida. A movimentação final de material alcançou 22 mil metros cúbicos.

Depois de removido o piso, o pavimento foi rebaixado em 50 centímetros e foi feita a troca de solo visando assegurar uma maior durabilidade para o novo revestimento, já que o terreno é alagadiço e tem ocorrência de enchentes. Foram sobrepostas camadas de rachão (20 centíme-

tros), bica corrida (10 centímetros) e concreto usinado (20 centímetros). Além desses serviços, a Pio Locações também realizou o transporte do entulho até um botafora, localizado a 15 quilômetros da obra, assim como trouxe os agregados da Itapicerra Mineração, que fica no município de Itapeverica da Serra, a cerca de 30 quilômetros de Santo Amaro. “Os equipamentos novos tornaram a obra fácil e rápida. Se fossem as máquinas antigas, demoraríamos oito meses em lugar dos pouco mais de quatro para executá-la”. ■

REPARE JÁ E PAGUE COMO QUISER*

- Prazo de financiamento em até 36 meses**
- 100% do orçamento financiável***
- Flexibilidade de pagamento de acordo com a sua necessidade

- Você pode usar o seu limite de crédito de forma integral ou parcial****
- Peças originais CAT, com garantia de fábrica
- Serviços com qualidade e garantia da Sotreq

Outras informações com o departamento de peças e serviços da filial da Sotreq mais próxima

*De acordo com as opções oferecidas em contrato
 **Sujeito à aprovação de crédito. Mínimo de 12 meses
 ***Necessário alienação fiduciária de um equipamento, com no máximo 10 anos de fabricação
 ****Valor mínimo para a contratação é de R\$ 100.000,00, com validade de seis meses ou até a utilização total da linha de crédito. Mínimo de R\$ 30.000,00 para liberação de crédito parcial

www.sotreq.com.br